



AVENÇA

VILA VERDE

RDENSE

QUINZENARIO REGIONALISTA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

VISADO PELA CENSURA

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE:

Confraria de N.ª S.ª do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Severino P. Fernandes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Vila de Prado — PRADO — Telef. 92123

Carta Encíclica de S. S. Paulo VI

sobre a regulamentação da natalidade

IV

Licitude do recurso aos períodos infecundos

16. Contra esses ensinamentos da Igreja sobre a moral conjugal, objecta-se hoje, como já fizemos notar noutro número (n.º 3), que é prerrogativa da inteligência humana dominar as energias proporcionadas pela natureza irracional e orientá-las para um fim conforme com o bem do homem. Ora, sendo assim, perguntam-se alguns se actualmente não será talvez razoável em muitas circunstâncias recorrer à regularização artificial dos nascimentos, uma vez, que com isso, se obtêm a harmonia e a tranquilidade da família e melhores condições para a educação dos filhos já nascidos.

A este quesito é necessário responder com clareza: a Igreja é a primeira a elogiar e a recomendar a intervenção da inteligência, numa obra que não de perto associa a criatura racional com o seu Criador; mas, afirma também que isso se deve fazer respeitando sempre a ordem estabelecida por Deus.

Se, portanto, se existem motivos sérios para distanciar os nascimentos que derivem ou das condições físicas ou psicológicas dos cônjuges, ou de circunstâncias exteriores, a Igreja ensina que não é lícito ter em conta os ritmos naturais iminentes às funções geradoras, para usar do matrimónio só nos períodos infecundos e, deste modo, regular a natalidade, sem ofender os princípios morais que acabamos de recordar.

A Igreja é coerente consigo própria, quando assim considera lícito o recurso nos períodos infecundos, ao mesmo tempo que condena sempre como ilícito o uso directamente contrários à fecundação, mesmo que tal uso seja inspirado em razões que podem parecer honestas e sérias. Na realidade, entre os dois casos existe uma diferença essencial: no primeiro, os cônjuges usufruem legitimamente de uma disposição natural; enquanto que no segundo, eles impedem o desenvolvimento dos processos naturais.

É verdade que em ambos casos os cônjuges estão de acordo na vontade positiva de evitar a prole, por razões plausíveis; procurando a segurança que ela não virá, mas, é verdade que não sómente no primeiro caso eles se absterem de usar do matrimónio nos períodos fecundos, quando, por motivos justos, a procriação não é desejável, usando depois dele nos períodos agénésicos, como manifestação de afecto e como salvaguarda da fidelidade mútua. Procedendo assim, eles dão prova de amor verdadeiro e integralmente honesto.

(Continua na 4.ª página)

Dr. Manuel M. Duarte Soares

O Sr. Ministro do Interior, Dr. Manuel Gonçalves Rapazote, nomeou para seu secretário o Dr. Manuel Maria Duarte Soares, que exerceu idênticas funções no gabinete do Ministro da Saúde e Assistência. É natural da Vila de Prado



Dr. Manuel Maria Duarte Soares

e filho do Sr. Quirino Soares e de Sua Ex.ª Esposa D. Rosalina Duarte Soares.

O nosso jornal felicita este ilustre vilaverdense.

O Prof. Dr. Marcello Caetano é o novo Presidente do Conselho, depois de exonerado o Prof. Oliveira Salazar

O dia 26 de Setembro, fica assinalado como mais uma data célebre na História de Portugal.

O Senhor Presidente da República, dado o estado melindroso de saúde do Prof. Oliveira Salazar, em face da faculdade que lhe confere o n.º 1 do art. 81.º da Constituição, nomeou nesse dia para o substituir, depois de ouvido o Conselho de Estado, o Sr. Prof. Dr. Marcello Caetano. Vamos entrar assim num novo período político nacional.

No dia imediato, no Salão Nobre do Palácio de S. Bento, o novo Presidente do Conselho dirigiu ao País a sua primeira mensagem que podemos sintetizar deste modo:

« Que se mantenha a independência nacional, a integridade do território, a ordem que permita o trabalho e facilite a aceleração do progresso material e moral.

« Não descurar um só momento a defesa das províncias ultramarinas.

« Ajudar a juventude a preparar-se para vencer as árduas dificuldades de um futuro cheio de interrogações.

« Para conservar a liberdade temos em saber defendê-la dos excessos».

« A ordem pública será inexoravelmente mantida.

« A fidelidade à doutrina brilhantemente ensinada pelo Dr. Salazar não deve confundir-se com o apego obstinado a fórmulas ou soluções que ele algum dia haja adoptado. O grande perigo para os discípulos é sempre o de se limitarem a repetir o Mestre, esquecendo-se que um pensamento tem de estar vivo para ser fecundo.

« O Mundo tem os olhos postos em Portugal: a dignidade do Povo português responderá a essa curiosidade ansiosa.

O senhor subgerente da Filial do Porto do Banco FONSECAS & BURNAY fala ao nosso jornal

Quisemos ouvir o senhor subgerente da Filial do Porto a cuja superior orientação estão as Agências do norte. Senhor António Ricardo Aleixo Dias.

Em primeiro lugar, agradece a todas as entidades oficiais, em especial ao Senhor presidente da Câmara, que, desde a primeira hora, deu todas as facilidades ao início e prosseguimento das obras de instalação. Agradece ainda aos vilaverdenses e aos povos da vasta região de que Vila Verde é centro o entusiasmo com que receberam esta iniciativa e a preferência dada a este Banco.

Diz-nos que estavam previstos actos muito solenes na abertura desta Agência não só em Vila Verde, mas também na cidade de Braga, em que participariam várias autoridades e pessoas de mais relevo na vida económica da Região. O senhor Presidente da Direcção deste Banco, senhor Fausto Pedro Manuel de Figueiredo, que viveu muitos anos em Soutelo, conta muitos amigos nesta região, desejando por isso estar presente pessoalmente, e dar o maior relevo ao acto da inauguração. Porém, devido à grave doença do Senhor Presidente doutor Oliveira Salazar, todos os actos da abertura das agências de Vila Verde e de Santa Combação foram cancelados. É possível que, em tempo oportuno seja feito algum acto comemorativo.

Salienta que a Agência de Vila Verde é a primeira que o Banco FONSECAS & BURNAY abre no Minho, embora esteja planeada a abertura de outros pelo norte do país.

Constitui motivo para esta preferência o facto da Sede do Concelho de Vila Verde ser o centro geográfico de uma extensa e populosa região rural, ligada por muito vasta rede rodoviária, servida por muitas empre-

sas de camionagem de serviço público, com muitas centenas de freguesias, formando vários concelhos. Pretende-se ajudar e acompanhar o progresso desta vasta região, onde começa a sentir-se uma forte ansia e surto de progresso.

Em todas estas freguesias há muitos milhares de emigrantes. Dar-lhes-á o Banco facilidades extraordinárias de transferência dos seus capitais, de depósitos e levantamentos, ordens de pagamento, cobranças e envios de dinheiros para os seus familiares e financiamentos.

Com estas facilidades, acaba-se com o costume de aferrolhar o dinheiro em casa, onde nada rende, e há o perigo de ser roubado ou consumido num incêndio ou por qualquer outro cataclismo.

(Continua na 4.ª página)

A ponte Pedrinha em Goães

exige maior atenção das autoridades

Conservar os monumentos e não os deixar cair em ruínas é um dever a que as autoridades não se podem furtar.

Causa pena o abandono em que se encontra a Ponte Velha ou Pedrinha, que se ergue, em Goães, sobre o rio Nave. Tomada por verdadeiro metagal, coberta de heras, com arbustos bravios nascidos e criados nas juntas das suas pedras muitas vezes seculares, que as forçam a sair de prumo, com falta de reparos que exigem alguma despesa, a Ponte Pedrinha parece que não guarda a honra de haver servido a uma das mais importantes vias militares do Império Romano.

(Continua na 4.ª página)

Já estão a funcionar as novas instalações

da Agência do Banco FONSECAS & BURNAY

em Vila Verde

No dia 24 de Setembro, abriram as novas instalações da Agência do Banco FONSECAS & BURNAY, na Sede do Concelho de Vila Verde.

Foi completamente transformado um edifício, no ponto mais central do Campo da Feira, numa concepção grandiosa e numa execução rápida e primorosa dos construtores civis deste Concelho — a Família Sá Machado (mestres Cantinhos), com sede na Vila de Prado.

Ficou a Sede do Concelho dotada com um estabelecimento comercial dos mais grandiosos de todo o Minho, o que muito valorizará a nossa terra, como incentivo para o caminho do progresso da parte da iniciativa particular, quando as obras oficiais constituem arrojadas arrancadas para uma Vila Verde nova.

Não houve qualquer acto oficial de inauguração, apesar disso, muitas foram as entidades oficiais, Párcos, comerciantes e industriais, de Braga, Vila Verde, Amares, Terras de Bouro, etc, que apresentaram os seus cumprimentos ao senhor subgerente da Filial do Porto, António Dias e senhor Saverda gerente da Agência de Vila Verde e demais pessoal.

(Continua na 4.ª página)

HOMENAGEM

A DOIS SACERDOTES

No dia 6 de Outubro, na freguesia de Cervães vai ser prestada justa homenagem aos dois missionários P.ª João Baccelar e P.ª Júlio Martins pela passagem das suas bodas de Prata.

As cerimónias realizam-se no Santuário de Nossa Senhora do Bomdespacho, nessa freguesia, e o sermão está confiado ao Rev.ª Doutor Baccelar de Oliveira, ilustre Vice-Reitor da Universidade Católica Portuguesa.

Preparando a inauguração do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde

Está definitivamente assente que no dia 13 de Dezembro próximo, será inaugurado oficialmente o novo Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, já aberto ao público há cerca de um ano.

Foi escolhida esta data por ser comemorado o primeiro grande Cortejo, que então rendeu cerca de quatrocentos contos, o que hoje representa mais de mil contos, na abertura do velho Hospital.

Este rendimento com uma subscrição que também rendeu cerca de duzentos contos, vários subsídios oficiais e outros legados particulares que foram atraídos, tornaram possível o funcionamento durante mais de vinte anos e a construção do actual grandioso Hospital, que é o orgulho do povo deste Concelho.

Muito trabalharam as Mesas fundadoras da Misericórdia de Vila Verde e foi generosa a correspondência do povo vilaverdense. A actual Mesa, toda com gente nova,

pretende prosseguir a obra lançada e bem enraizada, para o que está a fazer instalar novos serviços. No dia 13 de Dezembro, será feito um grandioso Cortejo de Oferendas de todas as freguesias do Concelho.

Para o bom êxito da iniciativa estão a efectuar-se reuniões em várias zonas do Concelho, para nomear Comissões e traçar planos de acção. O nosso jornal, que tem papel preponderante e decisivo na construção deste novo Hospital associa-se a este importante acto da vida caritativa concelhia.

Não deve esquecer-se de que o Hospital da Misericórdia é uma iniciativa de uma Irmandade Católica, e as suas obras assistenciais são obras de misericórdia cristã.

Assinai e propagai
"O Vilaverdense,"

Notícias do Canadá

Como já vem sendo tradição, realizaram-se as grandiosas festas, em honra do Senhor Santo Cristo, em 18, 19 e 20 de Maio, as quais atingiram grande brilho e esplendor. Também foram muito concorridas pelas milhares de portuguesas que se encontram espalhadas por todo o imenso Canadá, e, mesmo muitos vindos da América do Norte.

Foi também com grande alegria e devoção, que parte da Colónia portuguesa em Toronto, recebeu Sua Excelência Reverendíssima, *Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. António Ribeiro*, que veio expressamente de Portugal, para o Santo Crismã a centenas de crianças e alguns adultos.

Como esteve quase três semanas entre nós, de igual modo assistiu às grandiosas comemorações da semana de Portugal, aqui realizadas. Além de muitas outras cerimónias, que se realizaram, precisamente no dia de Camões, Sua Ex.ª Rev.ª celebrou Missa Campel, em um grande recinto, e na hora própria fez também uma brilhante e proveitosa alocução.

Seguidamente desfilaram por diversas ruas da Cidade, uma série de carros alegóricos representando os distritos de Portugal. Braga apresentou-se com um carro representando um dos maiores motivos arquitectónicos da região conhecida em toda a parte: o Bom Jesus do Monte. Creio que não ficamos mal. Também nesse mesmo dia, foi pela primeira vez, na história de 15 anos dos portugueses em Toronto, que a Bandeira das Quinas flutuou no mastro de honra da Câmara Municipal de Toronto.

Finalmente à noite, na mesma praça em frente à dita Câmara, grande arreal, com a celebração de dois ranchos folclóricos, que exibiram o seu melhor programa. Além dos milhares de portugueses que por lá se acotovelaram, também ainda me lembra de ver Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, o Padre Alberto de Araújo Cunha, o Padre Cândido Nogueira, Sua Ex.ª Vice-Consul de Portugal em Toronto, nossas dignas autoridades nesta imensa nação adoptiva.

Ainda em 14 de Julho, tivemos o prazer e alegria de ver o acontecimento inédito, da Celebração duma Missa Nova de um jovem sacerdote português, da Ilha da Madeira. Embora estudasse em Rome, e para onde já voltou, mas veio cantar a sua primeira missa junto dos seus familiares, e na grande Igreja de Santa Maria. Assim como todos os outros actos religiosos, acima mencionados, foram por intermédio da mesma paróquia.

Com destino a alguns países da Europa, partiu em 9 de Agosto o Rev. do Senhor Padre Alberto de Araújo Cunha, flustre e dedicado Pároco da mesma Igreja de Santa Maria, que em Castlegandolfo será recebido por Sua Santidade o Papa Paulo VI.

Seguirá depois para Portugal, visitar mais outras altas individualidades, seus familiares e amigos; com toda a certeza que tem alguns em Vila Verde, visto ter paróquiado uma freguesia do nosso Concelho.

O Rev. do Pároco dos Portugueses, é esperado com ansiedade em Toronto, por muitos dos seus amigos, que lhe desejam óptimas férias.

Do correspondente — José Cerqueira de Sousa

Notícias da Fazenda

Foros

De 30 de Setembro a 29 de Outubro, do ano corrente, estão em pagamento os Foros da extinta comissão dos Bens Culturais a vencer no dia 29 de Setembro de 1968.

Caso não sejam pagos nesta data, o constante dos foros será elevado ao triplo.

Contribuições

Todos os dias úteis do mês de Outubro encontram-se à cobrança as contribuições do ano de 1967.

Liquidação complementar: Contribuição Industrial—Grupo A; Contribuição Industrial—Grupo B; e Imposto Complementar—Secção A.

Duas Igrejas

Agosto

Obitó — Com 74 anos de idade faleceu o senhor Avelino Dentas da Silva, do lugar de Paredes. Que Deus o tenha junto de si.

Batismo — Com o nome de João Luis foi baptizado o 1.º filho de José Lopes Leitão e de Maria de Fátima Fernandes Novais, do lugar da Silva.

Festa do Senhor — Correu com o brilho do costume a festa do SS. Sacramento e Senhora da Assunção no dia 15 de Agosto sendo este ano muito solenizada por uma numerosa comunhão solene e 1.ª comunhão. Foi pregador o senhor Dr. Arieiro, do Seminário de Braga. Para o próximo ano estará a cargo do tesoureiro Manuel Esteves e juiz Alfredo Martins e José Gonçalves do Poço.

Partida — Partiu novamente para os Estados Unidos da América o senhor Domingos Gonçalves, acompanhado da esposa e neto.

Este nosso amigo teve a feliz ideia de no domingo à tarde como despedida dar carne assada no espeto num grande brazeiro junto à estrada do Ronco, trigo e vinho ao pessoal do seu lugar e a quem quis tomar parte. Vimo-lo alegre e satisfeito com a família a andar de volta nas brasas com os paus cheios de bons bifos. Desejamos-lhe boa visgem e que volte em breve para junto de nós, pois em todos deixou as melhores recordações.

Passeio da Catequese — Foi em 21 de Agosto que as crianças que não faltaram à catequese deram o seu passeio gratuito. Fomos a Monção onde muito se divertiram nos carroceis, a Valença, e estivemos muito tempo em Ancora e depois em Viana. Já estava a ser noite quando alegres como passarinhos voltamos a casa. Alguns pais que as não deixaram ir com medo que tivessem perigo, são capazes de dentro de algum tempo para não dizer já não terem medo que eles caem nos maiores perigos morais pela liberdade e falta de vigilância que lhes dão. Mas o mundo é assim.

Futebol de mesa — Também esta praça já cá chegou e dizem que algumas vezes passa da meia noite e os matreiros a baterem e é frequente ver-se lá menores de dezotoito anos a jogar. Ora todos sabem que há um regulamento policial que proibe esse jogo a menores de dezotoito anos. Seria bom que a Guarda N. R. à noite desse por cá uma volta para meter na linha certos menores que parece não terem pais.

Campo de férias — Várias raparigas da J. A. C. F. desta freguesia foram frequentar o campo de férias da Acção Católica que este ano tem funcionado na Foz do Neive.

Ponte da Madalena — Já há alguns meses continua caída a ponte acima referida que liga a estrada de Pedregais com a do Borrelho com grave prejuizo para a lavoura local, pois a referida ponte é passagem obrigatória para os montes do Borrelho donde se abastecem de mato a maior parte dos lavradores de Pedregais e Duas Igrejas, sendo também local de pastagem para muitos gados que agora com a ponte destruída não podem passar, sendo até perigoso passar gente pois a única pedra que ficou em pé é muito estreita.

Oxéla que quem de direito tome as providências necessárias para que esta anomalia se resolva dentro em breve. — C.

Pico de Regalados

Atrazada na Redacção

S. Miguel de Prado

Realizou-se na Capela de Nossa Senhora da Misericórdia a festa de Nossa Senhora no dia 8 de Agosto com todos os actos do culto, na forma dos anos anteriores. Notou-se grande número de pessoas que tomou parte na mesma e que veio honrar a Mãe da Santa Igreja.

No dia 21 de Agosto realizou-se na igreja paróquial o funeral de Manuel Faria Barbosa, filho de António Vilela da Mota Barbosa e de Isaura Faria, solteiro, de 29 anos de idade que era empregado num Hotel em Faro e que apareceu alogado numa das praias da mesma terra. Apresentamos sentidos pêsames à família e pedimos ao Senhor quetenha a sua alma em eterno descanso.

Sande

Foi baptizada uma filhinha de Manuel Pimentel Gonçalves e Maria Júlia Carneiro de Sousa. Foi padrinho Manuel da Silva Ferraz e Angelina Vilela Cerqueira e a criança recebeu o nome de Maria Angélica. É a quarta menina deste lar, estando duas no Céu e duas na companhia de seus pais.

O nosso amigo Secundino Barbosa de Brito retirou-se há meses para o estrangeiro e pretende levar para o mesmo lugar toda a família e por isso vende a casa e terra que tem no lugar do Casal desta terra.

É mais uma família que desaparece desta terra. Desejamos-lhes ao menos muitas felicidades na terra que escolheu para residir. Trata-se de boas pessoas por isso esperamos que tudo vai correr bem.

Está a decorrer na Igreja paróquial a novena da Senhora do Alívio como preparação para a Peregrinação que se realiza no dia 15 do corrente. Já está contratada uma camioneta que vai conduzir os peregrinos desta freguesia até Vila Verde e que depois os trará do Alívio a esta freguesia.

Está também a decorrer a campanha em favor do Santuário do Alívio e os filhos desta terra têm concorrido com muita generosidade. Já estão inscritos cerca de 12 irmãos que concorreram com a esmola de 100\$00.

Espera-se ainda mais e logo que ela termine entregar-se-á o dinheiro à respectiva Confraria.

Noutras freguesias deste sector pastoral está a manifestar-se a mesma generosidade para com o Santuário de Nossa Senhora. Ela sabe recompensar tudo o que se fizer em seu favor, portanto avante e todos unidos um exército invencível.

Gomide

Decorrem com rapidez as obras da igreja paróquial. Entre elas destaca-se a colocação dum Sacrário cofre que é uma oferta do brloso filho desta terra, Senhor Belmiro Pimenta. Parabéns ao ilustre filho de Gomide. Outros amigos estão a resolver o que não de fazer. Brevemente os seus nomes serão mencionados para estímulo doutros que também podem fazer muito pela Igreja da sua terra.

VILA DE PRADO

TELESCOLA

Ciclo Preparatório TV

O último prazo de matrícula de alunos no nosso ciclo preparatório é o dia 15 de Outubro, mediante um selo de 30\$00 e outro de 200\$00, além da restante documentação.

Agricultura

Depois de um período de chuva intensa, os lavradores estão a fazer em ritmo acelerado as vindimas e as colheitas do milho.

Casamentos

No dia 24 de Agosto realizou-se o casamento de Carlos Campos de Sou-



Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório a cargo do Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Nos termos do disposto no art.º 212 do Código do Registo Predial, publica-se que, por escritura de 23 de Setembro de 1968, exarada a fls. 23 v.º do L. B. Dezassete do referido notário, — Dr. Domingos da Silva Pereira e esposa D. Maria Fernanda Rodrigues Pinheiro de Almeida, do lugar do Arinho, freguesia de Sabariz, deste concelho, foram declarados, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio: *Uma morada de casas torres e eido junto, no lugar da Boavista ou Painçais, freguesia de Sabariz, a confrontar do Norte e Poente com António José de Araújo, do Nascente com herdeiros de António Abel Martins Cancela e do Sul com a estrada Nacional, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz sob os artigos 78 urbano e 375 rústico, com o valor matricial de 9 480\$00, o qual foi comprado, por escritura cuja data se ignora mas há uns trinta anos por Abel da Silva Pereira, solteiro, maior, do lugar da Cumieira, freguesia e concelho de Santa Marta de Penaguião, a Bento José Pereira Braga e mulher Maria Rosa da Silva, casados sob o regime da comunhão geral, e residentes naquela freguesia de Sabariz. Este por escritura lavrada em dezanove de Fevereiro de 1968, a fls. 15 do L. n.º 174 B, do 2.º Cartório Notarial de Braga, vendeu-o ao primeiro outorgante Dr. Domingos da Silva Pereira, pelo que é ele o seu único possuidor. — Estas declarações foram confirmadas por João José Soares, da freguesia de Sabariz, Amadeu Gonçalves, freguesia da Lomba, e Arnaldo Gandarela da Silva Vasques, casados, deste concelho, e este da freguesia de Sabariz. — É certidão que extrai e vai conforme o original. — Secretaria Notarial de Vila Verde, vinte e oito de Setembro de mil novecentos sessenta e oito.*

O Aspirante da Secretaria Notarial, Manuel da Assunção Pereira da Cunha

de 31 anos, do lugar da Vila, filho de António Martins de Sousa e de Rosa Alves de Campos, com Teresa de Jesus Barbosa Pinto, de 31 anos, do lugar da Ponte, filha de Francisco Domingues Pinto e de Rosa da Costa Barbosa.

No dia 25 de Agosto, realizou-se o casamento de Joaquim da Silva Alves, de 19 anos, de Palmeira, com Maria do Semeir Domingues Baptista, de 21 anos, do lugar da Porge, filha de José Baptista e de Maria Domingues.

No dia 7 de Setembro, o de José Gonçalves Gomes, de 23 anos, do lugar da Vila, filho de Manuel Gomes e de Idalina Gonçalves, com Maria da Glória Gomes da Costa, de 21 anos, do lugar do Portelo, filha de José da Costa e de Josefa Gomes.

A todos, felicidades.

Necrologia

No lugar da Ramelha, com 13 anos de idade, faleceu João de Jesus de Oliveira Peixoto, filho de Manuel da Silva Peixoto e de Teresa de Jesus Oliveira. Paz à sua alma.

Vítima de um acidente

Quando caminhava na via pública um automóvel provocou a queda do Senhor Manuel Lopes Xavier, do lugar do Carvalho. Depois de alguns dias retido no leito, já se encontra em convalescença. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Avenida do Rio

Devido às últimas chuvas, foram suspensas temporariamente as obras. Recomeçarão logo que desça o nível do rio.

AS CRIANÇAS

por Armindo da Silva Araújo (Holanda)

Tão lindas são as crianças,
Tão mimosas a brincar;
São o futuro, as esperanças,
Que a vida nos pode dar.

Feliz de quem tem no mundo
Uma criança a sorrir,
Perfume terno, profundo
Duma flor ao abrir ..

Pais felizes os que têm
Uma criança em seu lar;
É tesouro que possuem,
Impossível de igualar.

Como eu adoro as crianças
Alegrias de viver,
São o futuro, as esperanças
Que a vida nos pode oferecer.

Aniversários

Celebrou mais um aniversário, no Ultramar, o soldado Manuel de Araújo. Seu irmão Armindo, ausente na Holanda, felicita-o.

No dia 11 de Setembro, a menina Maria do Céu da Silva Correia. Parabéns.

No dia 16 do mesmo mês, o grande industrial no Rio de Janeiro, o Senhor Tenente Tomás de Aquino. Parabéns.

Quinta em Rendufe

Com muita água e mato, a pagar 9 carros de renda

Aluga-se
no lugar da Cova
Falar com o Dr. Lopes Teixeira em Palmeira



Aplique à sementeira dos cereais praganosos, sem qualquer receio, umas 20 unidades de azoto que correspondem sensivelmente a 100 kg. de Nitrolusal 20,5 %.

Não poupem Adubos.

CASA BOA AMIZADE

Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com o seu incomparável sistema clique — motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — rádios — frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado. Grandes facilidades de pagamento

Campo da Feira Telef. 32147 VILA VERDE

FÁBRICA CASA NOVA

Manuel José de Sá Barros

Coucieiro (Calvário) Telef. 36164
VILA VERDE

Artigos em cimento armado

Argolas para poços — Peças para minas — Barracas — Vigamentos — Estreços — Blocos para construção

Livraria Rainha

VILA VERDE

Livros e todo o material para o Ensino Primário, Lical, Técnico e Curso Unificado

Artigos de papelaria, escritório, etc.

Pastelaria

BAR VILAVERDENSE

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais.
= Café especial =

TURIZ

Com o nome de Manuel, foi baptizado um filho de António Dias Fernandes e de Rosa Valente da Silva, sendo padrinhos Manuel da Silva Oliveira e Ana Valente Abreu; também com o nome de Joaquim Alberto foi baptizado um filho de Alberto Gomes da Silva e de Rosa Moreira da Silva, sendo padrinhos Joaquim Soares e Maria Irene Gomes da Silva Soares, da Loureira.

Casaram na nossa igreja, Manuel Fontes Alves, filho de Manuel Rodrigues Alves e de Rosa Fontes, com Joaquina Araújo Abreu, prendada filha de António Pereira de Abreu e de Helena Araújo Valente, foram padrinhos os tios Manuel Pereira de Abreu e Joaquina Pereira de Abreu. Os jovens esposos passaram a viver com o dito tio. Desejamos-lhes muitas felicidades.

No hospital de S. Marcos, em Braga, faleceu em 72 anos, Manuel de Lima, da Vila, viúvo, lá foi sepultado. Paz à sua alma.

Realizou-se no último domingo de Agosto a festa ao Senhor dos Afritos, tendo corrido bem, estando de parabéns os festeiros e colaboradores. — C.

VÉDOR - RADIESTESISTA

Indica, com precisão, ÁGUAS ocultas.
Tem sensibilidade e aparelhagem.

FALAR COM

ALMENO DA CRUZ = Vieira do Minho

A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azeltes, Mercadoria, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Recomendador de BUTAGAZ e produtos SHEL

Vila Verde TELEFONE, 92115 PRADO

Fábrica de Bordados Regionais DE Maria Helena Dantas

VARIEDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas
JOGOS À AMERICANA — Tábuleiros, sacos guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perle e bordados regionais.
LUGAR D PONTE — PRADO Telefone, 92147 BRAGA



BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

AO SERVIÇO DO PÚBLICO, EM

LISBOA

Rua do Comércio, 132 • Rua dos Fanqueiros, 2/12 • Avenida Fontes Pereira de Melo, 4 • Avenida de Roma, 5-D • Rua Aliança Operária, 110-B • Largo do Chiado, 24 • Rua Buenos Aires, 5-A Alameda das Linhas de Torres, 183-B • Rua de S. Paulo, 96 Av. de S. Pedro, Lote R, 4-B • Av. António Augusto de Aguiar, 124-B Av. da Liberdade, 103 • Estação do Rossio • Estação de Santa Apolónia

PORTO

Avenida dos Aliados, 30 • Praça Marquês de Pombal, 43/55 Rua de Sá da Bandeira, 673 • Estação de Campanhã

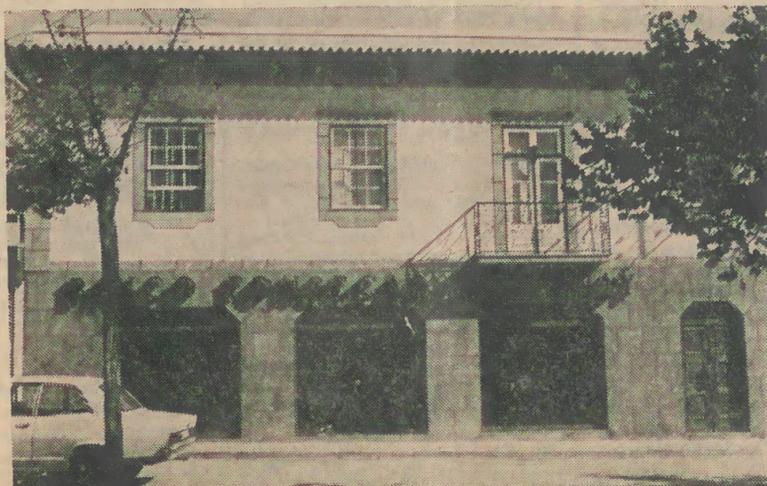
AVEIRO - COIMBRA - GUARDA - SANTARÉM - SETÚBAL
ALENQUER - ARRUDA DOS VINHOS - CARTAXO
FUNDÃO - LOUSÃ - MATOSINHOS - NAZARÉ - ÓLHÃO
SANTA COMBA DÃO - SESIMBRA - AMADORA
PAREDE - PERO PINHEIRO - VILA VERDE

PARTICIPA A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA SUA AGÊNCIA EM

VILA VERDE

CAMPO DA FEIRA

Não atenda só à remuneração dos seus depósitos, mas também às facilidades que O SEU BANCO lhe proporciona . . .





Quinzenário Regionalista

Carta Encíclica de S. S. Paulo VI

(Continuação da 1.ª página)

Graves consequências dos métodos de regulação artificial da natalidade

17. Os homens poderão convencer-se ainda mais do bem fundamentado da doutrina da Igreja neste campo, se quiserem reflectir nas consequências dos métodos da regulação artificial da natalidade. Considerem antes de mais, o caminho amplo e fácil que tais métodos abrem à infidelidade conjugal e à degradação da moralidade. Não é preciso ter muita experiência para conhecer a frequência humana e para compreender que os homens — os jovens especialmente, são vulneráveis neste ponto — precisam de estímulo para serem fiéis à lei moral e não se lhes deve proporcionar qualquer meio fácil para eles softizarem a sua observância. E ainda de recar que o homem, habituando-se ao uso das práticas anticoncepcionais, acaba por perder o respeito pela mulher e, sem se preocupar mais com o equilíbrio físico psicológico dela, chegue a considerá-la como simples instrumento de prazer egoísta e não mais como sua companheira, respeitada e amada.

Pense-se ainda seriamente na arma perigosa que se viria a pôr nas mãos de Autoridades públicas, pouco preocupadas com exigências morais. Quem poderia reprovar a um Governo o facto de ele aplicar à solução dos problemas da colectividade aquilo que viesse a ser reconhecido como lícito aos cônjuges para a solução de um problema familiar? Quem impediria os Governantes de favorecerem e até mesmo de imporem às suas populações, se o julgassem necessário, o método de contracepção que eles reputassem mais eficaz?

Deste modo, os homens, querendo evitar dificuldades individuais, familiares ou sociais, que se verificam na observância da lei divina, acabariam por deixar à mercê da intervenção das Autoridades públicas o sector mais pessoal e mais reservado da intimidade conjugal.

Portanto, se não se quer expor ao arbítrio dos homens a missão de gerar a vida, devem-se reconhecer necessariamente limites intransponíveis no domínio do homem sobre o próprio corpo e sobre as suas funções; limites que a nenhum homem, seja ele simples cidadão privado, ou investido de autoridade, é lícito ultrapassar. E essa mesma limitação não podem ser determinados senão pelo respeito devido à integridade do organismo humano e das suas funções.

segundo os princípios acima recordados e segundo a recta inteligência do «princípio de totalidade», ilustrado pelo Nosso Predecessor Pio XI. (Continua)

O Credo do Povo de Deus

Proclamado por S. S. Paulo VI no Encerramento do Ano da Fé a 30 de Junho de 1968

(Um único Deus, Criador de todas as coisas)

Cremos em um só Deus, Pai, Filho e Espírito Santo; Criador das coisas visíveis, como este mundo, onde se desenrola a nossa vida passageira; Criador das coisas invisíveis, como os puros espíritos, que são dominados Anjos; e Criador, em cada homem, da alma espiritual e imortal.

Cremos que esse Deus único é absolutamente uno na sua essência infinitamente santa, assim como em todas as suas perfeições, na sua omnipotência, na sua ciência infinita, na sua providência e no amor. Ele é Aquele que é, como revelou Moisés; Ele é Amor, como o Apóstolo São João nos ensinou; de tal maneira que estes dois nomes Ser e Amor, exprimem inefavelmente a mesma divina realidade d'Aquele que se quis dar a conhecer a nós e que, «habitando numa luz inacessível», é, em si mesmo, acima de todo o nome, de todas as coisas e de toda a inteligência criada.

Só Deus pode dar-nos o conhecimento exacto e pleno de si mesmo, revelando-se como Pai, Filho e Espírito Santo, eterna Vida, de que nós somos chamados a participar, aqui na terra, na obscuridade da fé, e depois, da morte, na Luz eterna. As relações mútuas que constituem eternamente as três Pessoas, que são, cada uma delas, o único Ser mesmo divino, são a bem-aventurada vida íntima de Deus três vezes santo, infinitamente acima de

Pela Redacção e Administração

Pagamento de Assinaturas

Armindo da Silva Araújo (Holanda), até 1-9-69; e Armindo Araújo da Silva (Alemanha), até 16-8-69.

Cartas que nos escrevem

António Pereira Pimentel
Angola

Sim, recebemos em 29-2-68 100 Angolares para pagamento da sua assinatura que ficou paga até 28-8-68. Só por lapso, caso aconteceu, não mencionamos no jornal o recebimento. Gratos e felicidades.

tudo o que podemos conceder à maneira humana. Entretanto, rendemos graças à Bondade divina pelo facto de numerosos crentes poderem dar testemunho connosco, diante dos homens, da Unidade de Deus, embora não conheçam o Mistério da Santíssima Trindade.

(A Santíssima Trindade)

Cremos, portanto no Pai que gerou eternamente o Filho; no Filho, Verbo de Deus, que é eternamente gerado; no Espírito Santo, Pessoa criada, que procede do Pai e do Filho, como seu eterno Amor. Assim, nas três Pessoas divinas, «coeternae sibi et coequales», superabundam e consumam-se na superexcelência e glória própria do Ser increado, a vida e a felicidade de Deus perfeitamente uno, e sempre «deve ser venerada a Unidade na Trindade e a Trindade na Unidade».

(Continua)

DESPORTOS

Campeonatos Nacionais

Taça A. F. de Braga

4.ª Jornada da 1.ª Divisão

O Braga não jogou o seu melhor. No entanto, o resultado foi prémio de uma «telmosia» que havia começado no Estádio das Antas, se pronunciou contra os Campeões Nacionais — já havia tregelado em Belém, e que, agora, se revestiu de melhores características. Quicá pela responsabilidade de averbar os primeiros pontos.

As provas da A. F. de Braga passaram sem graves alterações no comportamento das turmas mais responsáveis.

O seu interesse não é por si fora. Mas testemunha os cuidados que o Organismo responsável pôs na preparação das suas equipas mais valorosas, ou que pretendem adaptar-se às exigências das provas nacionais e associativas.

Taça da A. F. de Braga

Resultados gerais

- Série A — Monção-Neves, 4-1; Anora-Limões, 2-2.
- Série B — Marinhãs-Ponte da Barca, 1-1; Espouso-Fão, 1-1.
- Série C — Amares-Prado, 3-2; Vila-verdense-Santa Maria, 0-1; Gil Vicente-Galos, 5-2.
- Série D — Ribaião-Oliveirense, 5-2; Sequeirese-Riopele, 1-2.
- Série E — Vizela - Dumense, 5-1; Palmeiras-Celeirós, 7-1.

Campeonato Nacional da I Divisão

Resultados gerais

Varzim-Académica, 1-2; Sanjoanense-Benfica, 0-2; Sporting e Cuf, 5-0; Leixões-Porto, 0-1; Atlético-Cuf, 1-1; Braga-U. de Tomar, 2-1; Setúbal-Belenenses, 1-1.

Classificação

Académica e Benfica, 3 pontos; Guimarães e Porto, 6; Sporting e Cuf, 5; U. de Tomar e Belenenses, 4; Setúbal e Leixões, 3; Braga e Atlético, 2; Sanjoanense e Varzim, 0.

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados gerais

Zona Norte — Sotizelos-Leça, 3-0; Paços de Ferreira, 1-4; T. Novas-Vale-Cambrense, 3-1; Tramagal-Gouveia, 3-1; A. de Viseu-Boavista, 2-1; Famacão-Covilhã, 4-1; Beira-Mar-Espinho, 3-0.

Classificação

Boavista, 7 pontos; Famacão, 6; Felgueiras e Gouveia, 5; Beira Mar, A. de Viseu, Penafiel, Torres Novas, Tizense, Tramagal e Leça, 4; Vale-Cambrense, 3; Espinho, 2; Covilhã, 0.

Vilaverdense Futebol Clube

Continua o grupo de futebol da Sede do Concelho com os trabalhos preparativos da sua equipa, para que possa ocupar bom lugar na sua prova oficial.

A preocupação é de, na medida do possível alinhar com uma equipa de atletas da nossa região, bem treinados.

Filhos de Pedregais ausentes no Brasil

resolvidos a mandar construir uma torre para a Igreja Paroquial

Naquele velho campanário da vetusta Igreja de Pedregais, que se descobre de muito longe, outrora dobraram dois ve-

lhos sinos a finados, badalaram no chamamento do povo para o Senhor Fora, repicaram para festas e batizados e tocam a rebate, chamando a gente da freguesia para der combate a incêndios.

Quantos séculos contará aquele velho torreão? Ninguém o sabe. Tudo nos leva a crer que é tão antigo como a Igreja. E em que época terá sido construída a Igreja? Outra pergunta sem resposta. A lenda nos diz que foi construída pelos Mouros. Ora não consta que os adeptos de Maomé tenham erigido um único templo cristão. Pelo contrário, quando os Árabes dominaram ao Norte da Lusitânia, sabe-se que exigiam pesados impostos das Igrejas e dos Conventos, para nelas poderem os sacerdotes exercer o culto.

Lembro-me de ser construída aquela pequena torre em que se encontram os sinos, aliás feita em local impróprio que prejudica a estética da Igreja e diminui o espaço do adro, para passagem dos processões.

Mas, antes de existir essa pequena torre, os sinos estavam noutra muito mais pequena, que me parece estava em frente ao janelão da capela-mor, entre a escola e a Igreja.

Também ninguém sabe em que ano os sinos deixaram de ocupar as duas sinelras do primitivo campanário que, durante os séculos, foi todo amarrado com grampos de ferro, para evitar o seu desabamento.

A nossa Igreja, pela sua antiguidade, merece de nós todos uma estima e um carinho especiais. Se ela é uma obra de estilo românico, erigida no Oitavo século, ou antes, pois só nesse tempo é que se costumava sepultar as pessoas ilustres em sarcófagos como o que se encontra junto à porta da sacristia, devemos conservá-la e torná-la mais conhecida, ainda mais porque em seu redor, fazendo-se escavações, ainda poderemos encontrar valiosas peças de carácter arqueológico.

Não será inútil pensar que, quando o Estado construir uma nova escola para Pedregais, a actual seja transformada num pequeno museu e biblioteca, onde se guardem os «chados» em volta da Igreja e os livros antigos que andam em poder de particulares...

Pensemos nós — um grupo de naturais de Pedregais, mandar construir uma nova torre para quatro sinos e um relógio-de-horas, a ser erigido naquele espaço que fica entre a porta da sacristia e a fachada principal da Igreja.

Pede-se ao ilustre pároco de Pedregais e à Junta da freguesia apenas uma coisa: que os lavradores que têm carro de bois se encarreguem do transporte da pedra e demais material de construção. A obra, sabido o orçamento, será integralmente custeada por nós, e faremos abrir numa grande pedra da própria torre a relação alfabética dos que contribuírem para a obra.

Como a obra é para breve, à medida que os doadores forem aderindo ao empreendimento, vamos publicar seus nomes neste jornal.

Armindo de Faria

O senhor subgerente da Filial do Porto do Banco Fonseca & Burnay

(Continuação da 1.ª página)

É um Banco muito antigo com dois séculos de existência, nos quatro Bancos que uniu: Fonseca, Santos, Viana, Burnay, mas dos mais modernos na sua eficiência, aparelhagem e métodos de trabalho.

Os seus fundos e reservas totalizam um milhão de contos, sendo dos Bancos mais sólidos portugueses.

Mais nos afirma, dadas as especiais características da região onde foi instalada a Agência na Sede do Concelho de Vila Verde, houve todo o cuidado em escolher o quadro do pessoal, a dedo, sabedor, atencioso e eficiente, de modo que todas as operações sejam feitas com a máxima rapidez possível.

Os nossos clientes, além do rendimento que auferem dos seus capitais, gozam de serviços que lhes trazem inúmeras economias.

O nosso jornal agradece ao senhor subgerente todos os esclarecimentos que transmitimos aos nossos leitores como elementos vastos de informação.

A ponte Pedrinha em Goães

(Continuação da 1.ª página)

Sobre ela passaram, há tantos séculos, as luzidas legiões de Roma: por ali palpitou a Fé de verdadeiras multidões de peregrinos cristãos que iam cumprir seus votos a Santiago de Compostela.

Faço daqui um apelo, em primeiro lugar, à Junta de Freguesia de Goães, para que trate imediatamente da conservação dessa velha peanha da antiguidade.

Lembro, também, à Câmara Municipal de Vila Verde, para que encarregue uma Comissão que vá ao local e faça um levantamento da planta original da Ponte, para que seja restituído ao curso do rio Nelva o arco que foi tomado, talvez há séculos, pelos proprietários do terreno que fica junto do moinho (margem direita), afim de que esse monumento de Vila Verde possa ser visitado pelos turistas, em sua forma original.

É um caso de direito das tradições, porque a Ponte, não sendo propriedade de ninguém, é de nós todos, é um monumento dos mais antigos do País, e faz parte da história da Lusitânia, pela qual lutaram tantos nossos antepassados. Condenada à ruína também, encontra-se outra Ponte, esta sobre o rio Vade, nas vizinhanças de Portela do Vadel: a Ponte da Agrela.

Armindo de Faria

À VOLTA DO MUNDO



■ Este ano foram interrompidas subitamente as Feiras Novas, de Ponte do Lima devido a uma grande cheia que causou mais de mil contos de prejuízos.

■ Realizou-se, em Espanha, uma peregrinação internacional de ciganos ao Santuário de Saragoça. Também lá estiveram ciganos portugueses. O Santo Padre Paulo VI enviou um telegrama a esta peregrinação que foi lido pelo Cardeal Arcebispo de Tarragona que celebrou a Missa Campal com o Bispo de Valência e mais vinte e cinco sacerdotes espanhóis.

■ No sul da Itália faleceu o célebre Padre Pio, frade capuchinho que há cinquenta anos foi estigmatizado com cinco chagas idênticas às de Cristo. Milhares de pessoas desfilarão perante a sua urna.

■ No dia 26 de Setembro o Santo Padre Papa Paulo VI completou 71 anos.

■ O «irrequietismo» da juventude é frequentemente uma revolta contra a hipocrisia tradicional — afirmou o Santo Padre numa audiência geral das quartas-feiras — e não um «náo ajustamento à mediocridade psicológica, moral e espiritual» do Mundo.

■ Em Portugal, a partir do dia 1 de Outubro, passou a ser proibido fumar nos carros de transportes colectivos.

■ Segundo últimas notícias a fábrica de automóveis Fiat comprou a fábrica francesa Citroën.

■ De Gaulle a praguejar em Borna: «Malditos sejam aqueles que destruíam a paz».

■ Morrem quase 10.000 pessoas cada dia no Biafra, por falta de alimentação suficiente.

■ Em Hamburgo, na Alemanha, os presos que se comportarem bem na cadeia poderão de futuro beneficiar de quatro semanas por ano de férias no convívio com a família.

Já estão a funcionar as novas instalações do Banco Fonseca & Burnay em Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

Logo de manhã, à primeira hora da abertura, assistimos à apresentação dos cumprimentos dos senhores Presidente da Câmara, Fausto Feio Soares de Azevedo; Provedor da Santa Casa da Misericórdia e advogado doutor Manuel Costa; do Pároco desta Vila senhor Padre Manuel Diogo; Director do jornal «O Vilaverdense» e Arcipreste, senhor Padre Severino Fernandes, etc. Imediatamente se iniciaram e em movimento considerável as transacções comerciais.

Pouco depois chegava o Correio. É de salientar a entrega de várias cartas dos nossos emigrantes de França e Alemanha, enviando depósitos para crédito das suas contas ou para entrega às suas famílias. É evidente que os nomes não nos foram revelados, porque isso constitui rigoroso segredo profissional. Também as trocas cambiais de moeda estrangeira são em grande vulto.